



13 DE JUNHO DE 2025 • EDIÇÃO 24

destaque

Capal executa revitalização de parque que sedia a Expoleite

Feira agropecuária, uma das mais importantes do agronegócio brasileiro, acontece entre os dias 3 e 5 de julho



Os visitantes que prestigiarem as atrações da Expoleite, feira agropecuária que acontece em Arapoti/PR entre os dias 3 e 5 de julho, vão encontrar o Parque de Exposições Capal repaginado. A cooperativa prossegue com as obras de melhorias iniciadas no ano passado, em um projeto com duração de sete anos para a revitalização total do espaço. A acessibilidade foi uma das prioridades na atual etapa das obras.

Valquíria Demarchi, diretora industrial da Capal, comenta que foram construídas novas rampas em todos os acessos do parque, além da pavimentação dos trechos. “A Expoleite é um evento para toda a comunidade, então priorizamos a inclusão e a acessibilidade para recepcionar as pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida. Também investimos na drenagem do gramado em caso de tempo instável, por exemplo, para que o público não tenha dificuldade de transitar durante a feira”, diz.



Para saber mais, clique aqui ou aponte sua câmera para o QR ao lado e leia o texto na íntegra em www.capal.coop.br



convite

Cooperado(a), venha para a Expoleite!

A Capal vai disponibilizar **transporte gratuito** para a Expoleite 2025, que acontece de 03 a 05 de julho, em Arapoti/PR.

Procure o setor Administrativo da sua Unidade, saiba mais sobre a programação, participe das palestras e visite a feira! Esperamos por você!

2 vagas por matrícula, a partir de 16 anos



aconteceu

Palestra aborda avanços e exigências do CAR



Na última semana, cooperados participaram da palestra “CAR em foco: diagnóstico atual e próximos passos”, conduzida por Maurício da Rosa Ribeiro, da Fundação ABC, e realizada pelo setor Ambiental da Capal.

O evento teve como objetivo esclarecer as atualizações e exigências relacionadas ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), destacando a importância da

regularização ambiental nas propriedades rurais. Após a palestra, os participantes também puderam agendar atendimentos individuais para análise personalizada do CAR, como verificação de talhões e status de análises.



aconteceu

Cooperados participam de reunião sobre Bonificação de Sementes

Cooperados produtores de sementes marcaram presença nas reuniões realizadas em Wenceslau Braz (PR), Itararé (SP), Taquarituba (SP), Arapoti (PR) e Taquarivaí (SP), com foco na Bonificação de Sementes - Verão/Inverno.

O encontro foi uma oportunidade para esclarecer dúvidas, alinhar estratégias e conhecer as informações referentes às bonificações de sementes.

comunicado

Transição de banco de dados - lentidão e paralisação parcial no sistema

Cooperados(as), informamos que a Capal iniciará uma **transição de banco de dados** no dia 18/06 (quarta-feira) e esta alteração implicará em várias **alterações no ERP**, podendo trazer, neste primeiro momento, **lentidão ou paralisação parcial de emissão de notas fiscais** e outros sistemas na cooperativa. Poderá afetar também, a curto prazo, as atualizações das informações contidas no **portal do cooperado**.

Esta transição terminará no dia 23/06 (segunda-feira). Com esta alteração, a cooperativa visa entregar mais tecnologia, velocidade e qualidade de informações. Contamos com sua compreensão e estamos a disposição para qualquer esclarecimento.

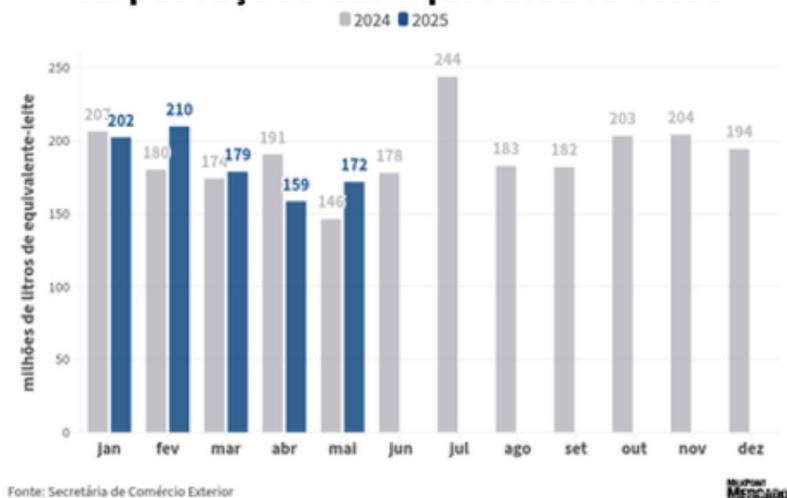


informações de mercado

leite

- **UHT:** registrou leve alta de 1,0% em relação à semana anterior, sendo comercializado a R\$4,31 por litro — um acréscimo de R\$0,04 no preço médio.
- **Muçarela:** o queijo também encerrou o seu ciclo de quedas e apresentou variação de +10 centavos por kg no preço médio. Com isso, o valor nas vendas em São Paulo ficou em torno de R\$30,3/kg.
- **Leite em pó:** o leite em pó industrial teve queda de 1,9%, sendo cotado a R\$29,3/kg, enquanto o leite em pó fracionado recuou 1,1%, com preço médio de R\$32,7/kg.

Importações em equivalente-leite



Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), o saldo da balança comercial de lácteos em maio de 2025 foi negativo em 164,6 milhões de litros em equivalente leite, ampliando o déficit registrado em abril.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 66,10		
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,00		VENDEDOR: R\$ 71,00	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 62,00		VENDEDOR: R\$ 71,00	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 23/06/2025			R\$ 129,00	
		CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr			R\$ 129,00	
TRIGO	Superior	R\$ 1.450,00				
	Intermediário	R\$ 1.400,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.200,00 (T-2) R\$ 1.150,00 (T-3)				
SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 62,00		VENDEDOR: R\$ S/ IND	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 63,00		VENDEDOR: R\$ S/ IND	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 25/06/2025			R\$ 135,20	
		CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr			R\$ 137,50	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.480,00 ITARARÉ R\$ 1.510,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ			
Intermediário		R\$ 1.380,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 1.020,00 (T-3)				
CEVADA (cervejeira)	Paraná	R\$ 1.390,00 Dez/2025				
	São Paulo	R\$ 1.340,00 Dez/2025				

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	09/06/2025		10/06/2025		11/06/2025		12/06/2025		13/06/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	290,00	295,00	290,00	295,00	290,00	295,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8,5 - 9	255,00	260,00	255,00	260,00	255,00	260,00	255,00	260,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8 - 8	225,00	230,00	225,00	230,00	225,00	230,00	225,00	230,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira com preços em leve baixa. Mesmo sem grandes novidades o mercado sentiu certa pressão vinda do relatório de junho do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) com os estoques globais acima do esperado adicionando pressão fundamental aos preços. O relatório indicou que a safra norte americana deverá ficar em 4,340 bilhões de bushels em 2025/26 o equivalente a 118,11 milhões de toneladas. Não houve alterações na comparação com o relatório passado.

O mercado esperava uma produção de 4,388 bilhões ou 119,4 milhões. O USDA indicou safra brasileira em 2025/26 em 175 milhões de toneladas. A produção da Argentina em 2025/26 está prevista em 48,5 milhões de toneladas. Para 2024/25, o número foi mantido em 49 milhões. Mercado interno apresentou grande oscilação ao longo do dia com ganhos na manhã que se transformaram em retração nas cotações após a divulgação dos dados do USDA. Com um alto volume de soja as indicações apontam para uma diminuição nos preços devido à grande oferta no mercado.

trigo

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em baixa nesta quinta-feira. O mercado intensificou as perdas acumulando o quarto pregão consecutivo de queda, pressionado pela revisão para cima na estimativa da safra da União Europeia em 2025, agora prevista em 130,7 milhões de toneladas. O aumento reflete boas condições no sul do continente com expectativa de colheitas recordes na Espanha, Romênia e Bulgária. Apesar das chuvas no norte europeu ajudarem a estabilizar as lavouras ainda há incertezas sobre os rendimentos na França e Alemanha. O relatório do USDA teve pouco impacto, mesmo com a leve redução nas projeções de estoques finais dos EUA e do mundo para 2025/26. Os negócios com trigo no mercado brasileiro seguem pontuais. Agentes reportam a presença de moinhos paranaenses com

interesse em trigo gaúcho, porém, ainda sem negócios devido a falta de consenso em relação aos preços. Na comparação com o mesmo período do ano passado, as quedas acumuladas são de 12% no mercado gaúcho e de 9,4% no paranaense. Sendo um período de entressafra, a acentuada retração em relação ao ano anterior está fortemente relacionada ao custo de importação. Atualmente, o preço do trigo argentino está 15,3% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado. No mercado cambial, há um ano, a moeda norte-americana era negociada por um valor apenas 3,3% superior ao atual, ou seja, essa variação cambial embora positiva apenas ameniza os impactos da expressiva queda nos preços da principal fornecedora do cereal ao Brasil.

milho

Na CBOT os contratos futuros fecharam em leve alta nesta quinta-feira sustentados pela redução inesperada nas projeções de estoques finais dos EUA para 24/25 segundo o relatório mensal do USDA. A estimativa caiu para 1,365 bi bushels abaixo do previsto em maio refletindo maior expectativa de exportações. No cenário global os estoques também foram revisados para baixo reforçando o viés altista. Um dólar mais fraco no exterior e movimentos técnicos de cobertura de posições vendidas contribuíram para o suporte, apesar da pressão dos volumes de vendas semanais que ficaram abaixo das expectativas.

Mercado interno sem grandes novidades no decorrer desta quinta-feira. O ritmo de negócios está lento com consumidores retraídos nas negociações avaliando que os preços podem continuar caindo devido a safrinha que se aproxima. Nesta quinta-feira as atenções estiveram voltadas para o relatório de Oferta e Demanda do USDA, para o movimento dos futuros do milho, para o câmbio e para a paridade de exportação. A pressão de oferta com a entrada da safrinha continua sendo uma variável baixista uma vez que a estimativa aponta para a maior safrinha da história com aproximadamente 100 milhões de toneladas.

café

Os preços do café encerram a sessão desta quinta-feira em lados opostos nas bolsas internacionais com o arábica registrando quedas e o robusta avançando moderadamente nos futuros mais próximos. Segundo o Barchart os preços do café continuam sob pressão devido à safra do Brasil e o robusta se recuperou da mínima de uma semana e registrou ganhos pois os estoques da variedade monitorados pela ICE caíram para 5.184 lotes no dia de hoje, a menor quantidade em três semanas. De acordo com relatório da Hedgepoint Global Markets a previsão de mais tempo frio no Brasil podem oferecer algum suporte aos

preços, mas a perspectiva de longo prazo é mais baixista devido às amplas safras de robusta no Brasil e na Indonésia. “Embora as previsões atuais não indiquem riscos de geadas a maioria dos modelos é mais precisa no curto prazo mantendo a incerteza no mercado e pode levar às novas altas. Também é importante observar que os estoques certificados pela ICE para arábica e robusta caíram abaixo dos níveis de 24/25 novamente na última semana levantando preocupações” diz Laleska Moda analista de Inteligência de Mercado da consultoria.



dólar

O dólar encerrou a quinta-feira praticamente estável influenciado por dois fatores divergentes: a queda firme da moeda norte-americana no exterior após dados confirmarem o desaquecimento da inflação nos EUA e o mal-estar em relação ao

cenário fiscal brasileiro na esteira das medidas adotadas na véspera pelo governo. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,5243 e a máxima de R\$ 5,5588.

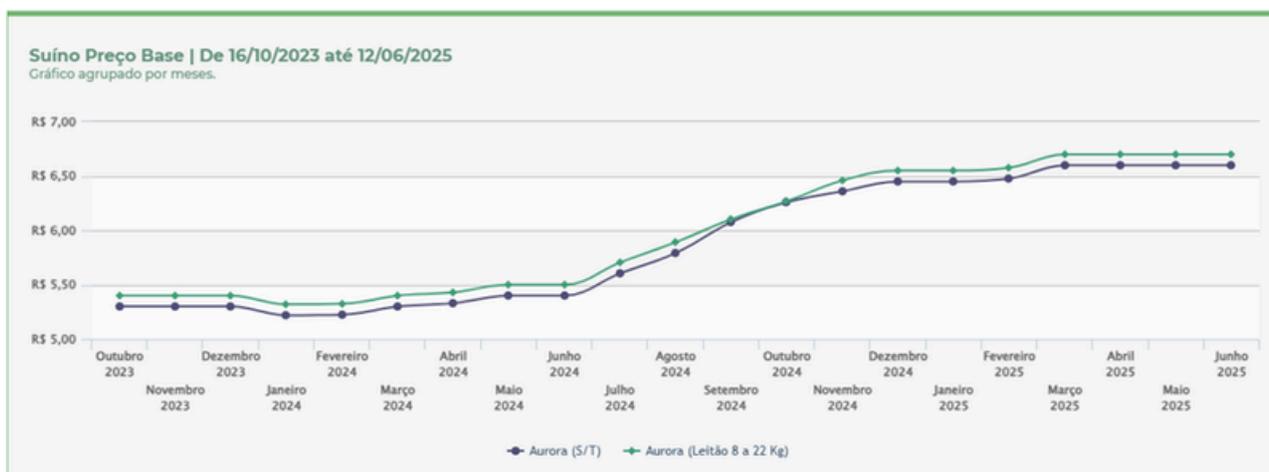
suínos

O mercado brasileiro apresentou uma semana com alta nos preços do suíno vivo e dos cortes no atacado. O ambiente de negócios apresentou boa demanda e com sinalizações de oferta ajustada, fator que traz otimismo entre os suinocultores com possível continuidade de avanço das cotações no curto prazo. O escoamento da carne no atacado também vem ocorrendo de maneira satisfatória com expectativas favoráveis para o consumo com famílias capitalizadas e pelas temperaturas amenas no Sul do país. Um ponto de cautela que está no

radar é o quadro da carne de frango, que está enfraquecido o que pode afetar a dinâmica de consumo da carne suína na ponta final devido a níveis de atratividade. A exportação brasileira de carne suína está aquecida favorecendo enxugamento da disponibilidade e formação de preços no interior do país. Outra variável positiva para o setor é o custo da nutrição animal com tendência de queda acompanhando o recuo dos preços do milho.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,70/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,31/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,98/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,88/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

📷 [capal_cooperativa](#)

▶ [CooperativaCapal](#)

